

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Bibliotecas RS ganham livros

Escolas municipais de Santo Antônio da Patrulha e Canela recebem 800 livros do Projeto Bibliotecas RS, com apoio da Santa Lúcia Distribuidora de Combustíveis. Cerca de 500 alunos das escolas Nercy Rosa e Cônego João Marchesi terão à disposição títulos selecionados pela curadora Kátia Chiaradia. As entregas ocorrem na semana que vem em Santo Antônio da Patrulha e em Canela, com presença da coordenadora Adriane Laste. Até o final do ano o projeto, que integra o hub Nossa Biblioteca, vai distribuir 20 mil livros no RS, com apoio também de BRDE, Rissul e Macromix. O Bibliotecas RS faz parte do hub de projetos Nossa Biblioteca, criado pela empresa de projetos socioculturais CLIC, que já distribuiu 123 mil livros para 620 bibliotecas em todas as regiões do Brasil.

Consórcio Granpal reunido

Na manhã de terça-feira, dia 15, o Fórum de Educação do Consórcio Granpal reuniu representantes dos municípios integrantes para discussão de temas de interesse público para a Região Metropolitana. Entre os tópicos, os resultados do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul (Saers) receberam destaque através de uma palestra e apresentação feita por Salete Albuquerque, diretora do Departamento de Avaliação Educacional do Estado.

ExpoAgro Antônio Prado

Em menos de 10 dias, inicia a ExpoAgro Antônio Prado - Serra e Campo. É uma feira pautada em fomentar a geração de negócios para mais de 80 marcas expositoras e, por meio desse movimento, estimular os bons negócios, capacitar produtores e mostrar a importância que o setor agrário tem para a Região. A ExpoAgro ocorre de 25 a 27 de setembro, no Centro de Eventos de Antônio Prado. A entrada e o estacionamento são gratuitos.

Troco solidário da Havan

A Havan arrecadou no primeiro semestre mais de R\$ 6 milhões da campanha Troco Solidário, na qual os clientes contribuem doando o dinheiro que sobrou das suas compras nas mega-lojas da varejista. O valor será destinado a quase 300 instituições sociais do Brasil. Entre as beneficiadas está o Hospital de Câncer Araújo Jorge, de Goiânia (GO), que recebeu R\$ 98 mil em doação, e a Associação Amigos do Peito, em Rio Branco (AC), com R\$ 79 mil.

Bauducco no Acampamento

A Bauducco participa do Acampamento Farroupilha, em Porto Alegre, com piquete próprio de 100 m². A marca leva ao público uma experiência que combina gastronomia, produtos e ativações, aproximando seu portfólio da cultura e tradições gaúchas. O espaço funciona como ponto de encontro para visitantes, com degustação de diferentes produtos do portfólio, além de um totem de fotos e cenário disponíveis para interação e registros durante a visita.

Arena infantil temática em NH

O Bourbon Shopping Novo Hamburgo recebe a arena infantil temática de uma das animações mais amadas do cinema, Toy Story. A experiência imersiva e gratuita promete encantar crianças e famílias de 14/09 a 14/10, transportando o público para o universo de Woody, Buzz Lightyear e toda a turma que marcou gerações.

Primeira Macromix Porto Alegre

A holding Unidasul está comemorando o absoluto sucesso da nova unidade Macromix Atacado na Cidade Baixa. O público abraçou a primeira unidade do Macromix em Porto Alegre, que inaugurou semana passada. Localizada na av. Aureliano Figueiredo Pinto, 789, a loja recebeu investimento de R\$ 25 milhões e representa a 15ª unidade da rede no Estado. Marcando uma nova fase para o endereço, que volta a integrar a rotina da região com uma operação voltada tanto aos consumidores quanto aos pequenos negócios.

RS vê potencial para geração eólica em terra e no mar

Em solo firme, região Sul gaúcha deve ter duas novas usinas em breve

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Várias oportunidades se apresentam no momento para o Rio Grande do Sul no campo da energia eólica tanto no segmento onshore (em terra) como no offshore (no mar). Tramitando no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), o Estado é o que apresenta o maior número de projetos dessa fonte a serem instalados na costa brasileira: 17. E mais dois projetos, um em Dom Pedrito, da DGE Soluções Renováveis e Casa dos Ventos, e outro em Santa Vitória do Palmar, da Statkraft, deverão ter suas obras iniciadas em solo firme a partir de 2027.

No caso do empreendimento em Dom Pedrito, que terá cerca de 700 MW de capacidade instalada (o que corresponde a aproximadamente 35% da potência eólica hoje em operação no Rio Grande do Sul), a empresa Goldwind está concorrendo para ser a fornecedora de equipamentos para esse complexo. O vice-presidente da Goldwind no Brasil, Roberto Veiga, confirma que existe, atualmente, uma janela de oportunidades para o setor eólico no Rio Grande do Sul.

Ele salienta que, além da capacidade de conexão na rede



Estado lidera projetos offshore de energia a partir dos ventos no Ibama

para novas usinas no Estado, há a perspectiva de que data centers sejam instalados na região, que são consumidores intensivos de energia. “É o momento correto, o Rio Grande do Sul tem que aproveitar a restrição que temos agora no Nordeste, que enfrenta falta de pontos de conexão”, argumenta o executivo.

Já o diretor da Coalizão Eólica Marinha (CEM), Sérgio Coelho, reforça que o Brasil e o Rio Grande do Sul apresentam uma ótima condição para a geração de energia também no mar. “O potencial está aqui”, enfatiza o dirigente.

Coelho considera que as empresas que possuem exploração de petróleo offshore e que pretendem também desenvolver

projetos eólicos no mar (como a Petrobras, por exemplo) terão vantagens competitivas por terem mão de obra qualificada nesse campo, assim como poder ainda aproveitar embarcações que já são usadas para apoio marítimo na atividade petrolífera.

Por sua vez, o presidente da Invest RS - Agência de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul, Rafael Prikladnicki, frisa que a transição energética é um tema estratégico para o Estado. De acordo com ele, atualmente são 32 projetos de energia renovável dentro da carteira de empreendimentos trabalhada pela Invest RS, que totalizam aproximadamente R\$ 20 bilhões em investimentos. “É uma agenda contínua”, finaliza o dirigente.

Nordex aguarda contrato para instalar fábrica de torres

A empresa Nordex, que já vem há alguns anos estudando a construção de uma fábrica de torres eólicas de concreto no Rio Grande do Sul, pode em breve confirmar esse empreendimento. No entanto, o Sales Manager para o Brasil da companhia, Robertson Brito, ressalta que, para o complexo ir adiante, é preciso fechar um contrato de fornecimento de máquinas para alguma usina a ser construída no Estado.

“Ganhando um projeto no Rio Grande do Sul, nós vamos instalar a fábrica de torres de concreto”, enfatiza Brito. Questionado se a Nordex pode ser a fornecedora dos parques que

serão construídos em Dom Pedrito, pela parceria das empresas DGE Soluções Renováveis e Casa dos Ventos, e em Santa Vitória do Palmar, da Statkraft, ele afirmou que “os projetos que estão aí, em concorrência, estamos disputando”.

O investimento na planta de torres, sendo confirmado, deverá ficar na ordem de R\$ 30 milhões e R\$ 50 milhões. A geração de empregos deve ser na ordem de 250 postos de trabalho. Devido à localização dos novos complexos eólicos a serem implementados no Rio Grande do Sul, a Nordex estuda regiões como a de Bagé e Santa Vitória do Palmar para implantar a unidade de torres.

Sobre o parque eólico em Dom Pedrito, o diretor de Eólicas do Sindicato da Indústria de Energias Renováveis do Rio Grande do Sul (Sindienergia-RS), Guilherme Sari, que também é diretor da DGE, informa que o tipo de aerogerador que será usado no complexo deve ser definido até outubro. “É um projeto grande que vai demandar um certo leilão da máquina”, comenta o dirigente. Sari e Brito participaram na segunda-feira do encontro “Fabricantes em foco - Workshop Técnico de Tecnologia Eólica” ocorrido no auditório do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE).